



# **Relatório Mentoria FEUP**

**Ano Letivo 2021/2022**

**julho de 2022**



## Introdução

O presente relatório contempla duas partes distintas. A primeira parte foi elaborada de modo a poder responder às questões da Mentoria U.Porto com vista à elaboração do relatório anual da Mentoria U.Porto 2021-2022. A segunda parte apresenta alguns resultados do inquérito realizado a mentores e mentorados FEUP no final do primeiro semestre pela Mentoria U.Porto, incluindo as transcrições de justificações /motivos para determinadas escolhas quer por mentores quer por mentorados.

Coordenação da Mentoria FEUP

Isabel Ribeiro

Teresa Duarte

Margarida Bastos

Augusto Sousa

# Índice

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>Mentoria FEUP</b>   | <b>1</b>  |
| 1.1      | Situação Atual   | 1         |
| 1.2      | Envolvimento de técnicos nas dinâmicas do Programa   | 2         |
| 1.3      | Estrutura e dinâmicas de coordenação   | 2         |
| 1.4      | Estrutura de coordenação dos mentores  | 2         |
| 1.5      | Divulgação do Programa Mentoria aos novos estudantes   | 3         |
| 1.6      | Formação de pares Mentor-Mentorado e estrutura de coordenação dos mentores   | 4         |
| 1.7      | Atividades realizadas no âmbito do Programa de Mentoria  | 6         |
| <b>2</b> | <b>Inquéritos Programa de Mentoria FEUP</b>  | <b>9</b>  |
| 2.1      | Motivos para a inscrição na Mentoria   | 9         |
| 2.2      | Frequência e forma de contacto entre mentores e mentorados   | 10        |
| 2.3      | Tipo de apoio prestado e recebido e frequência do apoio  | 11        |
| 2.4      | Grau de integração dos Mentorados na FEUP  | 11        |
| 2.5      | Satisfação com a mentoria e influência no desempenho académico   | 12        |
| 2.6      | Satisfação com o curso   | 13        |
| 2.7      | Grau de importância da Mentoria para lidar com a pandemia  | 13        |
|          | <b>Apêndice A - Justificações</b>  | <b>15</b> |
| A.1      | Inscrição na Mentoria  | 15        |
| A.2      | Outros motivos para o pouco contacto ou contacto inexistente   | 15        |
| A.3      | Outros motivos para o grau de satisfação com a Mentoria  | 16        |
| A.4      | Influência da Mentoria no desempenho académico   | 17        |
| A.5      | Outros motivos para a vontade de abandonar o curso   | 17        |
| A.6      | Importância da Mentoria para lidar com a pandemia  | 18        |
|          | <b>Apêndice B - Comentário/feedback, elogio, crítica ou sugestão em relação ao Programa de Mentoria da tua Faculdade</b> | <b>20</b> |

|  |    |
|--|----|
| Apêndice C – Propostas/sugestões para atividades, encontros e outras iniciativas da Mentoria na faculdade e na U.Porto ..... | 24 |
|--|----|

# 1 Mentoria FEUP

## 1.1 Situação Atual

O resumo do Programa Mentoria FEUP no ano letivo 2021-2022 em relação a ciclo de estudos onde o programa funciona, docentes envolvidos, números de mentores e mentorados, encontra-se na Tabela 1.

**Tabela 1** – Resumo do Programa Mentoria FEUP ano letivo 2021-2022

| Cursos                            | Coordenação Docente |  | Mentores   | Mentorados |
|-----------------------------------|---------------------|--|------------|------------|
|                                   | Coordenador         | Outros docentes                                |            |            |
| <b>Licenciaturas</b>              |                     |  |            |            |
| L. Bioengenharia                  | Olga Nunes          |  | 64         | 127        |
| L. Eng. de Minas e Geo-Ambiente   | Cristina Vila       |  | 8          | 0          |
| L. Eng. Civil                     | Isabel Ribeiro      | Abel Henriques, Bárbara Rangel , Miguel Ferraz | 44         | 85         |
| L. Eng. de Materiais              | Ascensão Lopes      |  | 13         | 42         |
| L. Eng.do Ambiente                | Isabel S. Magalhães |  | 20         | 27         |
| L. Eng. e Gestão Industrial       | Henriqueta Nóvoa    |  | 62         | 134        |
| L. Eng. Eletrotécnica e de        | José Carlos Alves   |  | 30         | 42         |
| L. Eng. Informática e Computação  | António Araújo      | Bruno Lima, Ricardo Cruz                       | 76         | 164        |
| L. Eng. Mecânica                  | Teresa Duarte       |  | 86         | 204        |
| L. Enge. Química                  | Margarida Bastos    |  | 63         | 72         |
| <b>Mestrados</b>                  |                     |  |            |            |
| M. Ciência da Informação          | João Castro         |  | 0          | 1          |
| M. Engenharia de Serviços e       | Gabriela Beirão     |  | 1          | 0          |
| M. Engenharia de Software         | Ana Paiva           | Nuno Flores                                    | 0          | 0          |
| M. Engenharia e Ciência de Dados  | Ana Aguiar          |  | 1          |            |
| M. Estruturas de Engenharia Civil | Isabel Ribeiro      |  |            |            |
| M. Mecânica dos Solos e           | Isabel Ribeiro      |  |            |            |
| M. Multimédia                     | Jorge Barbosa       |  | 3          | 2          |
| M. Planeamento e Projeto Urbano   | Isabel Ribeiro      |  | 5          | 1          |
| M. Projeto Integrado na           | Isabel Ribeiro      |  | 1          | 0          |
| M. Inovação e Empreendedorismo    | João Pinto Ferreira |  | 0          | 2          |
| <b>Programas Doutorais</b>        |                     |  |            |            |
| P. D. Engenharia Civil - PRODEC   | Isabel Ribeiro      |  | 1          | 1          |
| P. D. Planeamento do Território   | Isabel Ribeiro      |  | 0          | 0          |
| <b>Total</b>                      |                     |  | <b>477</b> | <b>902</b> |

## **1.2 Envolvimento de técnicos nas dinâmicas do Programa**

Os técnicos envolvidos no programa Mentoria FEUP são:

- a Dr<sup>a</sup> Helena Lopes, Psicóloga no Gabinete de Orientação e Integração (GOI) da FEUP que participa neste programa no início do ano letivo na formação ministrada aos mentores.
- o Eng. Luís Martins, Técnico Superior do DEQ, que participa no apoio à manutenção do site da Mentoria FEUP.

## **1.3 Estrutura e dinâmicas de coordenação**

Ao nível da coordenação da Mentoria FEUP existe a Comissão de Coordenadora do Programa Mentoria FEUP constituída por Prof. António Augusto de Sousa (Vice-presidente do Conselho Pedagógico da FEUP) pelas Profs. Isabel Ribeiro e Teresa Duarte (Membros da Comissão Científica-Pedagógica do Programa Transversal de Mentoria Inter pares da Universidade do Porto) e Margarida Bastos (Representante da FEUP na Comissão Coordenadora Transversal do Programa Transversal de Mentoria Inter pares da Universidade do Porto).

Já no decurso deste semestre foi decidido criar a Comissão de Transversal de Mentores FEUP constituída pelos estudantes representantes da FEUP na Comissão Transversal de Mentores da Mentoria U.Porto: André Pacheco (L.EQ) Cristina Vale (L.EGI) Eunice Amorim (L.EIC), Isa Soares (L.EM) Maria Ribeiro (L.EC). Durante o presente ano letivo não teve qualquer atividade interna na coordenação dos restantes mentores da FEUP, mas participaram em algumas reuniões da Comissão Transversal de Mentores U.Porto (comissão criada este ano letivo) onde se analisaram questões relacionadas com a Mentoria U.Porto, como por exemplo: falta de motivação para contacto de mentores e mentorados, atividades a desenvolver para maior ligação entre mentores e mentorados das 12 Unidades Orgânicas, entre outros (um resumo da atividade desta comissão vai ser apresentado no relatório anual da Mentoria U.Porto).

## **1.4 Estrutura de coordenação dos mentores**

Cada curso coordena os mentores de acordo com a característica do próprio programa, sendo tal coordenação efetuada pelo docente coordenador do programa contando com o apoio de outros professores envolvidos no programa (em alguns cursos). Na maioria dos cursos existe uma estrutura composta por vários mentores, membros da Comissão de Acompanhamento do respetivo curso e membros de Organizações Estudantis (Núcleos de Estudantes ou Associações Estudantis) reconhecidas na FEUP que apoiam a coordenação/dinamização do programa (atualização das páginas atualizadas dos programas, Instagram e Facebook). Por exemplo, estudantes dos Departamentos Pedagógicos ou outros

Departamentos do Núcleos de Estudantes da FEUP (NEEM, NEEQ, NEB, NEMM), líderes dos Departamento de Mobilidade e Apoio ao Estudante da Associação Juvenil (AGE-i-FEUP) ou apenas um grupo de estudantes representantes dos mentores do curso (Eng. Civil, Eng. do Ambiente, Eng. Informática e Computação), com o propósito de ajudar na organização de eventos e facilitar a comunicação entre mentores/mentorados e equipa docente que orienta o programa (Tabela 2).

**Tabela 2** – Coordenação de Mentores nos diferentes programas da Mentoria FEUP (2021-2022)

| Ciclo de Estudos / Área          | Programa Mentoria   | Organização Mentores   |
|----------------------------------|---------------------|--|
| L. em Bioengenharia              | Biobuddy            |  |
| L. Eng. Civil                    | Civil'IN            | 8 de anos diferentes, cerca de 2 por ano   |
| L. Eng. de Materiais             | NósMat              | 2 estudantes, um mentor e outro do NEMM  |
| L: Eng. do Ambiente              | EA. First           | um estudante coordenador   |
| L: Eng. e Gestão Industrial      | EGI Buddies         | 2 mentores, líderes dos departamentos de Mobilidade e Apoio ao Estudante da Associação Juvenil (AGE-i-FEUP), no total de 14 estudantes |
| L: Eng. Informática e Computação | Informatics.OnBoard | Comissão de Mentores – 5 mentores  |
| L. Eng. Mecânica                 | WelcomeMEC          | 7 mentores dos 15 colaboradores do Departamento Pedagógico do NEEM   |
| L. Eng. Química                  | ConnEQt             | 7 mentores, sendo o responsável da Comissão de Acompanhamento do curso, 2 por ano letivo, sendo 3 do NEEQ                              |

## 1.5 Divulgação do Programa Mentoria aos novos estudantes

Em cada uma das sessões de Boas Vindas aos novos estudantes, organizadas pela Direção da FEUP de 10 a 15 outubro de 2021, esteve presente um elemento Comissão Coordenadora do Programa Mentoria FEUP que para além de realizar o acolhimento aos novos estudantes em nome da Mentoria FEUP, fez um pequeno enquadramento do programa apresentando os principais objetivos gerais e informou que na receção de cada curso os estudantes iriam receber informação mais pormenorizada de como poderiam participar nesse programa como mentorados.



Além desta divulgação inicial, os programas de mentoria específicos de cada curso foram apresentados nas sessões de receção efetuadas pela Direção de cada curso ou durante visitas aos departamentos responsáveis por um determinado curso.

Para a divulgação da Mentoria FEUP contou-se com a informação presente nos sites da Mentoria da Universidade do Porto e da Mentoria FEUP, tendo as páginas dos programas específicos de cada curso sido atualizadas para o atual contexto dos cursos da FEUP (licenciaturas e mestrados de continuidade e ainda mestrados independentes que quiseram aderir este ano letivo ao programa), dos núcleos e associações de estudantes e pelas redes sociais, nomeadamente Facebook, Instagram e LinkedIn.

## **1.6 Formação de pares Mentor-Mentorado e estrutura de coordenação dos mentores**

A formação de pares Mentor-Mentorado foi variável dentro dos vários programas da Mentoria FEUP, havendo nalguns programas critérios bem específicos (como no WelcomeMEC e Civil'IN) sendo noutros um processo mais aleatório. Apesar do processo aleatório (ConnEQt, EGI Buddies, EA.First, NósMat, Informatics.OnBoard) e dependendo dos programas foram tidos em consideração alguns aspetos, como por exemplo: i) na constituição do par/grupo de mentores incluir um estudante do 2º ano da licenciatura e outro mais velho; ii) incluir no par/grupo de mentores um elemento do sexo feminino e outro do sexo masculino ou haver igualdade de género no par mentores/mentorados; iii) o cuidado de assegurar que os estudantes de mudança de curso ficassem associados a mentores mais seniores (i.e. de 3º ano da licenciatura ou do 1º ano de mestrado). O número de mentorados por par foi, também, variável desde 2 a 5 mentorados, dependendo do rácio Mentor/Mentorado de cada programa específico. Na Tabela 3 é apresentado um resumo quanto ao número de pares Mentor-Mentorado por programa bem como a composição desses pares.

De seguida é apresentado, como exemplo, o modo de constituição dos pares em 2 programas com critérios mais definidos:

**a) WelcoMEC** teve em consideração vários critérios quer para a distribuição quer de mentores quer de mentorados:

- **Mentores** - (por ordem decrescente de importância): i) estudantes de anos diferentes (2º ano - 3º ano, por exemplo); ii) estudante deslocado - estudante não deslocado; iii) estudante sexo feminino - estudante do sexo masculino.

- **Mentorados:** foi efetuada a i) divisão do número de estudante colocados através do contingente geral pelo número de grupos de mentores (neste caso cerca de 5 mentorados/par de mentores); ii) os

estudantes de transferência atribuídos a grupos em que houvesse um mentor que tivesse passado por este processo; iii) os estudantes da 2ª fase atribuídos a grupos com menos mentorados.

**No final da sessão de receção pela direção de curso e departamento todos os estudantes presentes tiveram contacto de imediato com os seus mentores e estiveram reunidos em pequenos grupos no relvado da FEUP.**

**b) Civil'In** – constituição dos pares com base em interesses comuns entre mentores e mentorados. Na sessão de receção do curso os estudantes do 1º ano tiveram contacto presencial com todos os mentores tendo cada estudante respondido a um pequeno formulário, criado para o devido efeito, onde indicava o nome do mentor que pretendia que o acompanhasse durante o programa. Esse formulário apresentava também umas questões para averiguar dos seus interesses em assuntos como leitura, desporto, música e outros, tendo também sido previamente respondido pelos mentores. O emparelhamento foi efetuado tendo em consideração esses aspetos.

Tabela 3 – Pares Mentor-Mentorado: número e composição nos diferentes programas Mentoria

| <b>Programa Mentoria</b> | <b>Número de pares</b> | <b>de</b> | <b>Composição dos Pares</b>       |
|--------------------------|------------------------|-----------|-----------------------------------|
| Biobuddy                 |                        |           |                                   |
| Civil'IN                 | n. a.                  |           | 1 a 2 mentorados / 1 mentor       |
| NósMat                   |                        |           | 7 a 8 mentorados / 2 a 3 mentores |
| EA. First                | 10                     |           | 2 a 3 mentorados / 2 mentores     |
| EGI Buddies              |                        |           |                                   |
| Informatics.OnBoard      |                        |           | 1 mentor para vários mentados     |
| WelcoMec                 | 36                     |           | 5 mentorados/2 mentores           |
| ConnEQt                  | 30                     |           | 2 a 3 mentorados /2 a 3 mentores  |

A atribuição dos pares foi feita na maioria dos cursos durante a 1ª semana de aulas (11 a 15 de outubro) e em alguns dos cursos durante a sessão de receção de curso que decorreu nessa semana. Por exemplo no programa Informatics.OnBoard foi aproveitada a ocasião para cada mentor "oferecer" aos respetivos mentorados uma t-shirt da L.EIC.onBoard.

## 1.7 Atividades realizadas no âmbito do Programa de Mentoria

Antes da chegada dos estudantes do 1º ano, decorreu a Sessão de Formação de Mentores com a psicóloga, Drª Helena Lopes, tendo sido realizadas 3 sessões presencialmente e 5 em formato on-line contando com um total de 304 mentores. Os restantes mentores já tinham sido mentores no ano letivo 2020-2021 não tendo, portanto, a necessidade de frequentar novamente esta formação. Alguns programas promoveram também um convívio entre Mentores e dinâmicas de interação e jogos para também se conhecerem melhor, pelo facto de os grupos de mentores criados terem estudantes de anos diferentes.

Além das sessões de Boas Vindas aos estudantes do 1º ano organizadas pela Direção da FEUP na semana de 10 a 15 outubro de 2021, os diferentes programas de Mentoria FEUP promoveram uma receção pela Direção de cada curso que decorreu também durante essa semana onde o programa específico foi apresentado na maioria dos cursos. Ainda antes dessa receção ou posteriormente a essa receção ocorreu um encontro em mentores e mentorados com vista a promover o acolhimento e integração dos novos estudantes.

De seguida são especificadas as atividades decorridas sob a responsabilidade dos vários programas de Mentoria:

- **Programa Mentoria Civil'in**

– Relvado Central da FEUP - Acolhimento e integração aos novos estudantes 2021-2022. Foram criados grupos de mentores que foram distribuídos ao longo do relvado e a cada grupo de mentores foi-lhes atribuída um cone com uma determinada cor. Os estudantes do 1º ano ao chegarem à FEUP tinham que escolher de um leque de réguas de papel com as cores dos grupos dos mentores, apenas uma delas. O estudante deveria dirigir-se a esse grupo de mentores.

Cada grupo de mentores teve a liberdade de escolha das atividades/jogos a realizar para divulgar/apresentar o programa aos alunos do 1ºano, conhecerem-se uns aos outros de uma forma mais apelativa e esclarecer algumas questões colocadas pelos novos estudantes

<https://www.facebook.com/media/set?vanity=FEUP.Civil.in&set=a.1680475998815476>

- **Programa Mentoria ConnEQt**

- “À Conversa com os Mentores” – 11/10/2021 - Relvado Central da FEUP “ (existem fotografias);

- “Visita aos Laboratórios do DEQ” - 15/10/2021- Os mentorados, distribuídos por 4 grupos e acompanhados por 2 mentores cada, visitaram os vários laboratórios de aulas do DEQ tendo sido recebidos em cada laboratório por Técnicos Superiores que fizeram uma visita guiada, informando por exemplo quais as UC lecionadas nesses laboratórios;

- Realização de Sunset de receção aos estudantes -18/10/2022 – coordenado pelo NEEQ tendo contado com a presença de cerca de 50 pessoas. Este evento destacou-se pelo bom ambiente e convívio entre os estudantes.

▪ **Programa Mentoria EA.First**

“À Conversa com os Mentores” – 13/10 no Relvado Central da FEUP - Receção aos novos estudantes  
<https://web.fe.up.pt/~eafirst/atividades.html>

Adicionalmente, o projeto EA.First foi divulgado numa sessão de apresentação da Licenciatura em Engenharia do Ambiente aos estudantes do 1º ano, no dia 13 de outubro de 2021, onde estavam presentes a maioria dos mentores. Depois de apresentados os objetivos do programa, os estudantes saíram para o jardim central onde foram feitas algumas dinâmicas de grupo para que os estudantes conhecessem os mentores e colocassem algumas dúvidas.

- “Peddy-Paper” (organização conjunta com o NEEA) – 13 de Outubro – Campus da FEUP

- Durante o 2º semestre - Mantiveram-se os almoços/lanches entre mentores e mentorados; e as mensagens, principalmente pelo WhatsApp.

▪ **Programa Mentoria Informatics.OnBoard**

- Convívio Inicial - Os estudantes que aderiram ao Informatics.OnBoard conheceram os seus mentores num evento que decorreu entre os dias 21 e 22 de outubro nos espaços verdes da FEUP. Este encontro serviu não só para os estudantes se ficarem a conhecer mas também para partilharem formas de contacto

<https://dei.fe.up.pt/informatics-onboard/2021/10/21/convivio-inicial-2021-2022/>

- Peddy Paper – No dia 6 de novembro de 2021 o Informatics.OnBoard realizou a sua primeira atividade do ano fora das instalações da FEUP. O Peddy Paper por equipas foi realizado no PR13 em Gemeses, Esposende. A iniciativa pretendeu fomentar o trabalho em equipa através da confiança mútua e da camaradagem entre os participantes.

<https://dei.fe.up.pt/informatics-onboard/2021/11/06/peddy-paper-gemeses-esposende/>

- A “GAME NIGHT – Christmas Edition” realizou-se no dia 21 de dezembro, no canal de Discord do INFORMATICS.OnBoard. O objetivo desde evento foi promover o encontro entre os participantes no programa de mentoria num contexto informal, enquanto jogavam os seus jogos preferidos.

No 2º semestre no dia 2 de abril de 2022 o Informatics.OnBoard realizou a sua segunda atividade do ano fora das instalações da FEUP “A caminhada pelo PR14 – Trilho das Brandas de Sistelo”. Esta

atividade pretendeu fomentar o convívio entre os participantes num ambiente mais descontraído fora da faculdade.

<https://dei.fe.up.pt/informatics-onboard/2022/04/02/caminha-pr14-trilho-das-brandas-de-sistelo/>

▪ **Projeto Mentoria WelcoMEC**

- Recepção dos novos estudantes – Cada turma foi encaminhada a um local específico, onde estavam os seus mentores prontos para a atividade de acolhimento, estando os grupos previamente formados. A cada par de mentores foi dada liberdade de escolha na forma como faria a divulgação/apresentação do programa aos alunos do 1º ano, tendo sido fornecidas diversas sugestões de jogos/dinâmicas para potenciar uma primeira interação positiva.

- Churrasco de mentoria - Outubro 2021 – realizado na AEFEUP, teve uma elevada adesão e permitiu um convívio informal entre mentores e mentorados.

▪ **Projeto Mentoria EGI Buddies**

- Acolhimento– 14/10/2021 - Relvado Central da FEUP.

- Convívio de Buddies – 18/11/2021 (Café “Já lá Foste”).

- Desenvolvimento de uma “Caderneta de Buddies”: consiste numa caderneta em formato digital na qual são registados momentos de interação interpares, tais como desafios e atividades lúdicas. Assim, cada estudante pode registar não só todos os encontros e/ou atividades individuais que teve com o seu mentor (buddy), bem como todas as atividades de grupo no âmbito da Mentoria.

- No 2º semestre: atividade designada Convívio de Buddies II e prosseguiu a atividade designada “Caderneta de Buddies” terminada a 15 de julho

## 2 Inquéritos Programa de Mentoria FEUP

O inquérito foi realizado online durante o mês de fevereiro de 2022 a mentores e mentorados do Programa Mentoria FEUP (inquérito igual para todas as Unidades Orgânicas da U.Porto). Foi respondido por 211 Mentores da FEUP, correspondendo a uma taxa de resposta de 44,2% pelos mentores que se caracterizavam por: i) serem 45,5 % sexo masculino e 54,5% sexo feminino; e ii) terem 91,98% de nacionalidade Portuguesa e 8,02 % outras nacionalidades (16 Brasileira e 1 Moçambicana). Relativamente aos Mentorados responderam 241, correspondendo a uma taxa de resposta 26,7 % dos inscritos e tinham as seguintes características: 51,9% sexo masculino e 48,1% sexo feminino, 96,7% de nacionalidade Portuguesa e 3,3 % outras nacionalidades (incluindo Brasileira, Moçambicana, Espanhola e Chinesa).

De seguida apresentam-se alguns dos resultados desse inquérito., sendo apenas efetuados uns breves comentários relativamente a cada um dos aspetos abaixo mencionados.

### 2.1 Motivos para a inscrição na Mentoria

Alguns dos motivos pelos quais os estudantes da FEUP, quer mentores quer mentorados, se inscrevem na Mentoria FEUP encontram-se reunidos na Tabela 4. No Apêndice A.1 são apresentadas transcrições de outros motivos partilhados por alguns mentorados.

Tabela 4 – Motivos para a inscrição na Mentoria FEUP

|                   | Motivos  |       |
|-------------------|--|-------|
| <b>Mentores</b>   | Já fui mentorado/a e tive uma experiência positiva                                   | 37.6% |
|                   | Já fui mentorado/a e tive uma experiência negativa                                   | 6.1%  |
|                   | Não estive na Mentoria e senti falta de um apoio/acompanhamento                      | 5.8%  |
|                   | Acho que é um Programa interessante e necessário para a integração dos/as estudantes | 47.6% |
|                   | Os/as meus/minhas amigos/as participam na Mentoria                                   | 2.9%  |
| <b>Mentorados</b> | O programa foi apresentado e gostei da ideia de ser apoiado/a na minha integração    | 52,9% |
|                   | Fui convidado/a diretamente por estudantes mais velhos e achei uma boa ideia         | 6.7%  |
|                   | Todos/as os/as meus/minhas colegas se estavam a inscrever                            | 9,3%  |
|                   | Já tinha ouvido falar do Programa e tinha interesse em participar                    | 13,8% |
|                   | Achei que fosse obrigatório  | 0,5%  |
|                   | Não sei, apenas me inscrevi sem saber ao certo do que se tratava                     | 5.18% |
|                   | Houve professores que falaram sobre a Mentoria nas aulas e achei uma boa ideia       | 10,4% |
|                   | Os/as meus/minhas amigos/as participam na Mentoria                                   | 2.89% |
| Outro motivo      | 1,3%   |       |

## 2.2 Frequência e forma de contacto entre mentores e mentorados

Relativamente à frequência de contacto entre mentores e mentorados (Figuras 1 e 2), verificou-se que:

- 59% dos mentores dizem que contactaram os seus mentorados uma a três vezes por mês e 11% uma a três vezes por semana e preferencialmente por mensagens (59%, vários tipos: SMS, Facebook Messenger, Whatsapp ou similar) e por contacto pessoal (40%), quer fora ou na FEUP;
- 54% dos mentorados dizem que foram contactados pelos mentores uma a três vezes por mês e 12% uma a três vezes por semana, sendo o contacto através de mensagens (59%) e por contacto pessoal (36%), quer fora ou na FEUP.

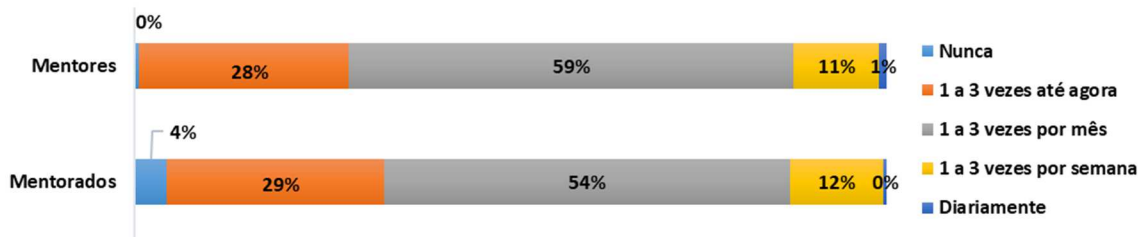


Figura 1 – Frequência de Contacto entre mentores e mentorados

Os principais motivos de não contacto mencionados pelos mentores foram: não ter sido solicitado, 62%; não sentir ser necessário/a, 19%; difícil conciliação das disponibilidades, 10%. Os outros motivos partilhados pelos mentores estão transcritos (Apêndice A.2).

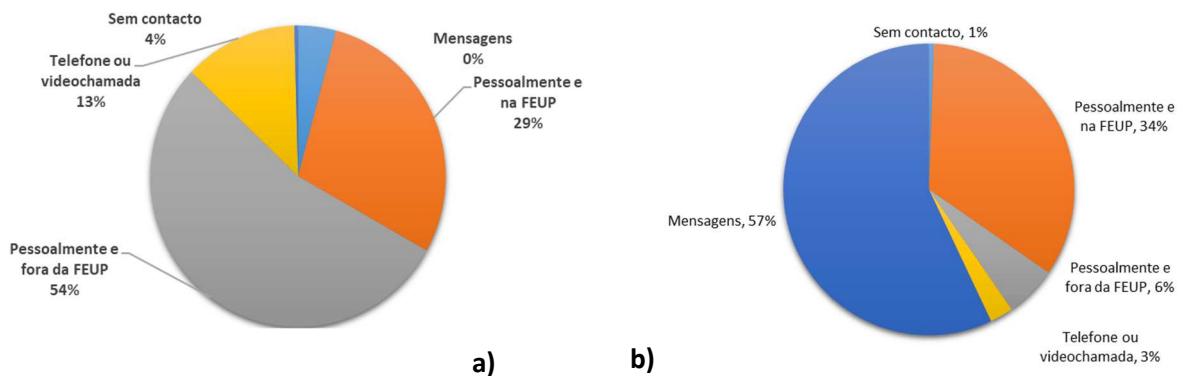


Figura 2 – Forma de contacto: a) mentorados; b) mentores

## 2.3 Tipo de apoio prestado e recebido e frequência do apoio

Os apoios prestados pelos mentores aos mentorados envolvem diferentes serviços da Faculdade (serviços académicos, centro de informática, reprografia) e da Universidade (cantinas, alojamento, bolsas, serviços sociais). A integração social contempla atividades como convites para convívios e eventos de lazer. O apoio emocional é expresso pelo conversar com os mentorados, saber ouvir, dar conselhos, por exemplo. Relativamente ao apoio académico encontram-se as informações do tipo onde obter os materiais de estudo, quais as melhores estratégias e métodos de trabalho. Na Figura 3 apresenta-se o resumo do tipo de apoios bem como a frequência desse apoio.

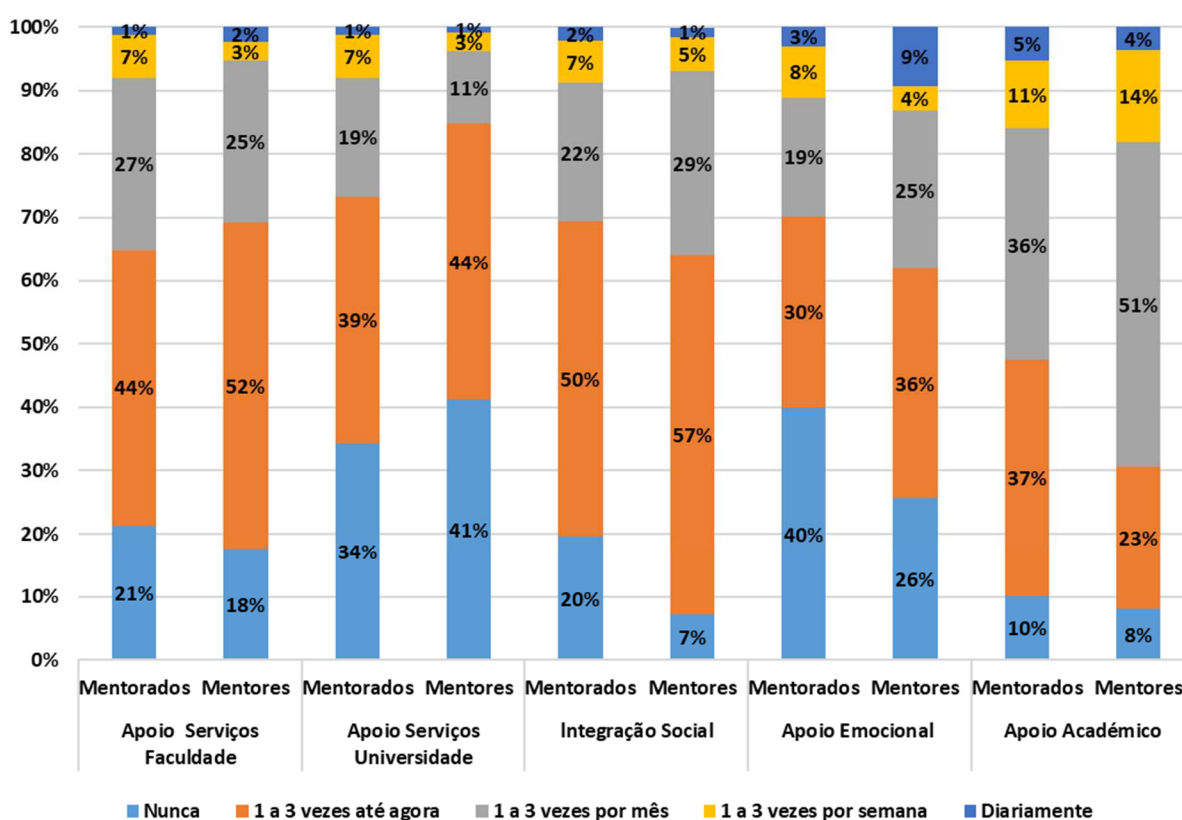


Figura 3– Tipos de apoio prestado pelos mentores aos mentorados e frequência desse apoio.

## 2.4 Grau de integração dos Mentorados na FEUP

Na Figura 4 são apresentados os resultados relativamente ao grau de integração dos mentorados na FEUP: 71% dos mentorados dizem sentirem-se bem ou muito bem integrados na FEUP, sendo corroborado



pelos mentores que mencionaram que 69% do(s) seus mentorado(s) não demonstrou dificuldades acrescidas no processo de integração.

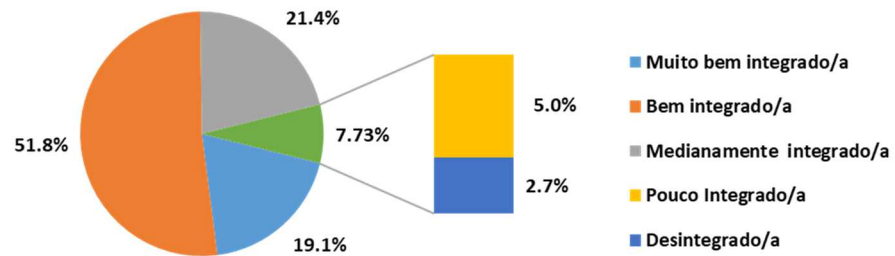


Figura 4– Grau de Integração de Mentorados na FEUP.

## 2.5 Satisfação com a mentoria e influência no desempenho académico

A satisfação com a mentoria de mentores e mentorados está apresentada na Figura 5: 90% dos mentores e 83% dos mentorados dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a Mentoria. As justificações para o grau de satisfação partilhados pelos mentores e mentorados estão transcritos (Apêndice A.3).

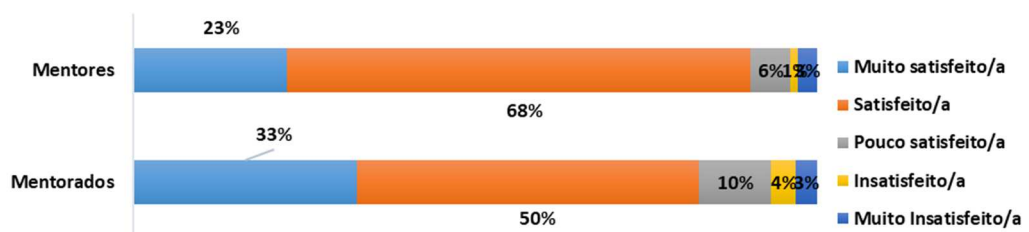


Figura 5– Satisfação com a mentoria de mentores e mentorados.

Relativamente à influência da mentoria no seu desempenho académico:

- Mentores - 81% mencionaram que não influenciou o desempenho enquanto que 18% realçaram que melhorou desempenho;

- Mentorados -33% mencionaram que não influenciou o desempenho enquanto que 62% realçaram que melhorou desempenho.

Alguns mentores e mentorados partilharam as justificações para as suas repostas relativamente à influência da Mentoria no seu desempenho académico (Apêndice A.4).

## 2.6 Satisfação com o curso

A satisfação com o curso foi outras das questões respondidas pelos mentorados (Figura 6): 89% dos mentorados dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso que frequentam.

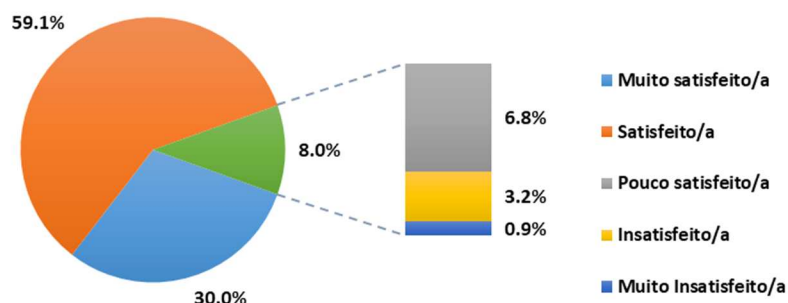


Figura 6 – Satisfação com o curso.

Relativamente à possibilidade de abandono do curso no 1º semestre: 75% dos mentorados e 86% dos mentores não tiveram vontade de abandonar ou mudar do curso que frequentavam. Os motivos apresentados para o possível abandono/mudança de curso estão apresentados na Tabela 5 e outros motivos não contemplados na presente tabela estão transcritos no Apêndice A.5.

Tabela 5 – Motivos para pensar em abandonar / mudar de curso

|  | Mentorados (%) | Mentores (%) |
|--|----------------|--------------|
| Preferência por um curso diferente                               | 14,6           | 10,0         |
| Pouca integração no curso  | 12,5           | 8,0          |
| Não identificação/não gosto do curso que frequenta               | 13,5           | 14,0         |
| Custos financeiros demasiado elevados para a frequência do curso | 1,0            | 2,0          |
| Eventos de ordem pessoal/familiar ocorreram entretanto e exigem  | 5,2            | 2,0          |
| Demasiada pressão imposta pelo curso                             | 15,6           | 32,0         |
| Demasiada ansiedade para permanecer no curso                     | 15,6           | 28,0         |
| Outro motivo   | 21,9           | 4,0          |

## 2.7 Grau de importância da Mentoria para lidar com a pandemia

46 e 47%, respetivamente dos mentores e mentorados referem que a Mentoria foi importante para lidar com a pandemia (Tabela 5). As justificações apresentadas pelos estudantes estão transcritas no Apêndice A.6.

Tabela 5 – Importância da Mentoria para lidar com a pandemia

|                          | <b>Mentorados</b> | <b>Mentores</b> |
|--------------------------|-------------------|-----------------|
| Nada importante          | 28,9%             | 14,2%           |
| Pouco importante         | 24,9%             | 39,2%           |
| Relativamente importante | 30,2%             | 30,4%           |
| Bastante importante      | 12,9%             | 13,7%           |
| Extremamente importante  | 3,1%              | 2,5%            |

# Apêndice A - Justificações

São transcritas as justificações / motivos apresentados pelos mentores e mentorados relativamente a algumas das questões que foram colocadas no inquérito. Era opcional a sua resposta.

## A.1 - Inscrição na Mentoria

### Mentorados:

- *Visto que ia entrar para uma Faculdade, ser orientada por colegas mais velhos é quase sempre vantajoso e, por isso, decidi inscrever-me.*
- *Cheguei tarde em Portugal e não tive presença nas aulas do primeiro semestre.*
- *O meu mentor representava / fazia parte de uma associação de estudantes à qual me queria também juntar.*
- *Caso precisa-se de alguma ajuda, seria mais fácil de a obter.*

## A.2 - Outros motivos para o pouco contacto ou contacto inexistente

### Mentores:

- *Senti que quando eu oferecia ajuda, o mentorado agradecia, mas não me contactava mais.*
- *Pouca comunicação por parte dos mentorados em geral.*
- *Pouca necessidade e falta de iniciativas por parte do programa de mentoria em Engenharia Civil.*
- *Pouca responsividade por parte dos mentorados.*
- *Os meus mentorados faltaram ao encontro inicial. Após isto, foi necessário 2 tentativas de contacto até este ser estabelecido. Compreendo que os meus mentorados tenham tido pouca vontade de prosseguir com o programa de mentoria por não haver o sentimento de uma ligação com o mentor. Não os culpo por terem perdido o interesse logo no início, também o perdi, nem os julgo por não terem comparecido ao encontro inicial, um motivo de força maior poderá ter sido o que despoletou a falta de comparência.*
- *Fui proativo e a receção tida foi desaparecendo, portanto deixei de insistir para não incomodar.*
- *Neste semestre que passou estive de Erasmus, por isso não estive tão presente.*
- *Um dos mentorados não respondia ou nunca estava disponível.*

### Mentorados:

- *Depois da inscrição no programa de mentoria nunca mais tive qualquer tipo de indicação do seguimento.*
- *Não pude comparecer no 1º encontro com os mentores por ser trabalhadora-estudante, após informar dessa situação nunca fui contactada pelo mentor indicado.*

## A.3 –Justificações para o grau de satisfação com a Mentoria

### Mentores:

- *A um nível do programa não existiram quase iniciativas para ajudar a integração dos mentorados uns com os outros, quer presencial quer online, o que tendo em conta o estado de pandemia, até consigo compreender a falta de eventos presenciais, mas online não.*
- *Deveriam haver atividades de mentoria, que promovam a interação entre mentor e mentorados e entre mentorados, para que se conheçam.*
- *Considero que é uma boa iniciativa que, felizmente, me permitiu desenvolver uma boa relação com a minha mentorada.*
- *Estou satisfeita apesar de tudo porque entendo que estamos numa situação atípica e difícil de lidar. Isso refletiu no Programa, mas ainda acredito que ele é muito importante para a comunidade académica.*
- *É necessário promover mais atividades para tentar tornar as relações dos novos alunos com os já existentes mais próxima.*
- *Considerando que o mentorado que tive não teve muita necessidade da minha ajuda, as iniciativas que o programa proporcionou até ao dia de hoje foram bastante diminutas. A meu ver podia-se fazer mais, quer em mais eventos/atividades, quer a nível interno do programa em si. A iniciativa é boa e interessante, mas se não houver visão e proatividade pelos órgãos que a dirigem jamais irá atingir os objetivos que pretende atingir.*
- *Penso que deveria haver mais atividades propostas pela Universidade e pelo Núcleo de Estudantes mas, de resto, está tudo a correr bem.*
- *Foi para mim algo muito importante e espero que tenha sido também essencial para os meus mentorados!*
- *Não houve, de todo, uma conexão entre mim e os meus mentorados, nem os cheguei a ver, de facto. Perdi, desde o dia do “meet up”, o interesse neste programa.*
- *É urgente haver mais iniciativas ao longo do ano.*
- *Estive sempre disponível para ajudar os meus mentorados, no entanto só precisaram da minha ajuda no início do semestre, não por vergonha, mas porque se adaptaram bem. Gostava que tivessem tido mais contacto e respondido às mensagens que enviava, mas também depende da pessoa, talvez não tenham gostado das interações. No entanto, gostei de poder estar lá para eles, caso necessário.*
- *Apesar de não ter sentido que fui um apoio importante, na medida em que @s mentorad@s em questão não necessitaram de muito auxílio, penso que apesar de tudo sabem que este apoio existe e na minha opinião é muito importante ter essa salvaguarda.*
- *É uma iniciativa muito bem organizada e importante, acho que só cabe a nós, mentores, o resultado positivo deste programa.*

### Mentorados:

- *A realidade do mundo é bem diferente do contexto teórico, O que aprende em sala não é o que pede no mundo real, mas o seu CV será avaliado pelas Universidades que passou, Portanto, sou grato e feliz por estar na FEUP.*
- *Tenho alguém a quem posso tirar dúvidas.*
- *Melhores mentores era impossível.*
- *Foi muito complicado e demorado para os alunos de 2ª fase.*
- *Apesar de não ter tido muito contacto com o meu mentor, sei que em grande parte a culpa foi minha visto que este se mostrou sempre disponível a ajudar-me no que fosse preciso.*
- *Nunca fui contactada.*
- *Gostei das iniciativas propostas pelo programa de Mentoria, infelizmente o meu mentor é que nunca me contactou...*

## A.4 - Influência da Mentoria no desempenho académico

### Mentores:

- *A possibilidade de disponibilizar recursos funciona como uma motivação extra para ter a matéria atualizada e documentada.*
- *Aumentou o meu nível de responsabilidade e capacidade de gestão.*
- *Motivou-me para me esforçar mais no estudo e deixar apontamentos melhores para a minha mentorada.*
- *Conheci mais pessoas e senti-me mais integrado.*
- *A quantidade de eventos e/ou momentos ligados à mentoria foi tão diminuta que dizer que participei ou não participei na mentoria vai dar ao mesmo, daí não ter influenciado de todo o meu desempenho.*
- *Acho que acompanhar estudantes novos e desenvolver um percurso académico são duas coisas totalmente independentes, não acho que o meu desempenho fosse ser diferente se tivesse dedicado ao estudo o tempo que dediquei aos mentorados.*
- *Como já referido este semestre estive de Erasmus, mas acredito que quando regressar a minha experiência vai ser importante para os mentorados.*

### Mentorados:

- *Há uma maior disponibilidade de recursos, tanto em material de estudo como experiências e modos de funcionar da universidade/curso.*
- *Disponibilizou-me materiais para estudar.*
- *Melhorou devido aos materiais que o meu mentor me disponibilizou.*
- *Os mentores estiveram sempre bem presentes, seja com conselhos e dicas, seja com incentivos nas horas mais difíceis, ajudando a continuar e melhorar o máximo possível.*
- *Melhorou meu desempenho através da disponibilização de diversos materiais de estudo de anos anteriores.*
- *Não mudou nada, pois o contacto entre mim e o meu mentor quase que não existiu.*
- *Mesmo motivo da resposta anterior.*

## A.5 –Outros motivos para a vontade de abandonar o curso

### Mentores:

- *A minha ansiedade aumento muito causando problemas de saúde.*
- *Dúvidas pessoais sobre meus motivos de estar a frequentar o curso em que estou.*

### Mentorados:

- *Na realidade buscamos aprender e não estudar. O aprendizado só pode ser verificado após o término do curso. No entanto, achei que as aulas foram bem superficiais. No Brasil, temos aulas muito mais didáticas e de excelente aprendizado, contudo buscamos o nome da FEUP e isso causa um certo desconforto ao saber que no Brasil temos um aprendizado bem superior, mas sem valorização.*
- *Falta de motivação.*

- Ocorreram alguns momentos iniciais de difícil integração e obviamente de mudanças drásticas que de facto tornaram complicadas as primeiras semanas do curso. Após isso ao recorrer a amigos, mentora etc, começou a correr melhor.
- Estava noutra curso anteriormente e senti-me incerta acerca da decisão tomada.
- Pressão e dúvida.
- Não consegui entrar no ritmo e acompanhar como devia.
- Curso mal estruturado.
- Estava um pouco indeciso entre dois cursos e continuo indeciso, mas acho que fiz a escolha certa.
- Entrei na minha segunda opção e, apesar de estar a gostar do curso, queria tentar entrar na minha primeira opção.
- Ansiedade pessoal e motivos psicológicos.
- Curso de dificuldade elevada.
- Insucesso momentâneo, de notar que o sentimento é passado.
- Não saber se é o curso indicado.
- Duvidar das minhas próprias capacidades e ser capaz de conciliar com o trabalho.

## **A.6 –Importância da Mentoria para lidar com a pandemia**

### **Mentores:**

- Achei que por conta da pandemia, as atividades ficaram em segundo plano, por parte da própria organização. Tiveram poucas atividades que fizessem as pessoas se integrarem mais.
- Se o programa fosse bem-sucedido acredito que poderia auxiliar mais a comunicação entre departamento e estudantes. Mas como não é, não tem grande importância.
- Foi um pretexto para unir estudantes e reforçar o espírito de comunidade.
- Sinto que a Mentoria poderia ter mais importância, e poderia ter um impacto positivo na forma como lido com a pandemia se @s mentorad@s fossem mais participativos. Contava até que nos tornássemos amig@s mas não foi esse o caso. Penso que muito devido ao facto de serem muito difíceis os encontros presenciais, e também talvez porque os estudantes de 1º ano, possivelmente até por causa precisamente da pandemia, possam ser mais unidos e por isso não sintam tanta necessidade de ajuda ou apoio.
- Como estudante no meu segundo ano de sempre na Universidade, tendo tido o primeiro ano inteiro em regime de aulas misto e visitando poucas vezes a FEUP, eu sinto que é um dever de qualquer estudante mais velho integrar e verificar como os estudantes novos estão a lidar com esta situação pandémica que dificulta tudo, mas principalmente a interação social dentro e fora do ambiente de estudo.

### **Mentorados:**

- Incentivou o combate ao isolamento social.
- Não tive uma mentoria no primeiro semestre
- Não achei necessário recorrer à minha mentora no que toca à pandemia.
- Como é que era suposto um programa de mentoria me ajudar a combater a situação pandémica?
- Penso que apesar de não termos estado em contacto todos os dias ou todas as semanas, o meu mentor esteve sempre a meu auxílio quando senti necessidade. Aquilo em que me auxiliou serviu de muito para o meu bom desempenho.
- O contacto com o mentor foi praticamente inexistente.

- *A mentoria não teve impacto na forma como lidei com a pandemia, mas sim na minha adaptação com a faculdade.*
- *A Mentoria ajudou-me principalmente a tirar algumas dúvidas que tinha sobre como funcionava a faculdade e deram-me muitos conselhos sobre o curso. Penso que isso não tem relação com a pandemia.*
- *Apenas porque como referi, nunca fui contactada.*
- *O meu mentor nunca me chegou a contactar, pelo que o programa não teve qualquer impacto no meu quotidiano*
- *A mentoria permitiu-me aprender de forma mais rápida o funcionamento da faculdade, do ciclo de estudos e do dia-a-dia de um estudante de engenharia.*
- *Pequenas indicações, não fez uma diferença grande, mas definitivamente ajudou a a ajustar ao que é o ambiente universitário.*



# Apêndice B - Comentário/feedback, elogio, crítica ou sugestão em relação ao Programa de Mentoria da tua Faculdade

Este apêndice contém as transcrições na íntegra sobre o assunto mencionadas pelos dos mentores e mentorados da FEUP.

## Mentores:

- *É um programa bastante positivo e bastante importante na integração do aluno. A minha sugestão de melhoria seria cada mentor ter mais do que um mentorado, o que traria uma melhor dinâmica de contacto Mentor/grupo de mentorados e uma maior proximidade entre elementos do grupo mentorado (geralmente caloiros, que procuram conhecer os novos colegas e amigos).*
- *É preciso haver mais atividades.*
- *Pelo menos na minha faculdade, a existência de horários mistos e de horários completamente incompatíveis entre os mentorados e as mentoras tornou praticamente impossível marcar encontros com os mentorados. Por vezes falamos com os mentorados por mensagem mas não é a mesma coisa.*
- *Acho a iniciativa muito boa e deveria ser mais divulgada, ao menos nos cursos do mestrado, para que mais pessoas tivessem a experiência.*
- *Um problema que tive foi que nunca cheguei a conhecer os meus mentorados presencialmente porque os dias em que tenho disponíveis sem aulas eles não vêm à faculdade (que foi o que aconteceu no primeiro encontro). Não acho, no entanto, que tenha havido algum atrito por causa disso, porque eles são bastante responsivos por mensagem e não têm problema em enviar mensagem com dúvidas. Infelizmente, também nenhum deles conseguiu ir à atividade que foi realizada por ser no fim-de-semana e irem à sua terra. Uma coisa a melhorar era tentar fazer atividades durante a semana num horário em que ninguém tivesse aulas mas num dia que é provável virem à faculdade por terem aulas (quarta-feira à tarde), facilitando a comparência.*
- *Tentei sempre manter contacto regular pelas redes sociais. Também tentei marcar encontros com eles, mas acabei por não conseguir devido a horários completamente incompatíveis com os da minha colega de mentoria e dos mentorados.*
- *Talvez aumentar o número de mentorados por mentor inscrevendo todos os alunos no início. Se estes quisessem poderiam abandonar.*
- *Sinto que correu bem a primeira semana do semestre e a integração dos estudantes nesse período. Contudo, no meu caso, foi muito difícil a promoção de encontros presenciais, pelo que o contacto foi quase todo digital. Penso também que se podia melhorar o Programa ao incentivar encontros de todos os mentores/mentorados, tal como na primeira semana do semestre (com as devidas precauções e em espaços exteriores).*
- *Seria pertinente organizar mais eventos de quebra de gelo para convivermos com os mentorandos.*
- *Sem dúvida um dos melhores programas existentes na faculdade. Todos precisamos de alguma ajuda. Juntos é mais fácil.*
- *Realização de mais atividades comuns a todo o programa da mentoria.*
- *Programa bem organizado, com bastantes iniciativas de acolhimento no 1º semestre.*
- *Poderiam ser organizados mais eventos presenciais, embora tenha consciência que a pandemia foi um obstáculo para isso neste semestre, pelo que é compreensível. Mas acredito que, num futuro, proporcionar mais momentos para os mentorados se relacionarem entre eles e com os mentores seria uma mais valia.*
- *Poderiam ser feitas mais atividades, era uma forma de juntar as pessoas todas-*
- *Poderia haver mais atividades de integração dos novos estudantes.*

- Penso que está tudo a correr bem, dentro do esperado e, que apesar de ter mais contacto com alguns dos meus mentorados do que com outros, seja por eles necessitarem mais desta ajuda ou por qualquer outra razão, o programa da mentoria surpreendeu-me pela positiva e, tanto, como os meus mentorados (espero eu) crescemos com esta experiência.
- Penso que deveriam ser feitas mais atividades entre mentores e mentorados.
- Penso que deveria haver mais atividades propostas pela Universidade e pelo Núcleo de Estudantes mas, de resto, está tudo a correr bem.
- Os novos alunos não demonstraram muito interesse na mentoria. O meu feedback relativo a este semestre é negativo.
- Os eventos foram bons, portanto acho que mais seria melhor.
- O contacto com os mentorados é fácil mas sinto que há muitas coisas que eles não nos perguntam e que podiam ser explicadas em conjunto em sessões de esclarecimento por exemplo.
- Nota positiva para um evento do Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica, o churrasco de mentoria, que permitiu aproximar os mentores aos mentorados.
- Neste último semestre foram nulas as atividades promovidas mentor/mentorado, visto que os meus mentorados são de longe e com testes constantes também não ajudou.
- Na teoria acho que devia de haver mais encontros, mas reconheço que dada a exigência do curso não se torna assim tão possível ter disponibilidade para tal. Acabamos por ficar assoberbados com trabalho e responsabilidades e deixamos um pouco de lado a integração entre o grupo da Mentoria.
- Na minha opinião, o programa é muito interessante e ajuda-nos na integração na Faculdade. No entanto, não senti o mesmo entusiasmo por parte dos meus mentorados, apesar de me ter disponibilizado sempre para os ajudar e por várias vezes pedi para nos encontrarmos quer no âmbito das atividades da Mentoria quer a nível pessoal para nos conhecermos melhor, mas não houve grande receptividade por parte deles. Nesse sentido, estou um bocadinho triste e desiludida, mas vou continuar a tentar.
- Muito por conta de toda a situação de pandemia, sinto que não consegui aproveitar ao máximo a interação que poderia ter com meus mentorados e, portanto, não aproveitar tudo que o programa pode oferecer. Espero que com a melhora da situação do covid consiga ter maior proveito e maior convivência com meus mentorados.
- Meu mentorado sumiu apesar das minhas tentativas de contato. Não teve qualquer interesse no programa, infelizmente.
- Infelizmente os horários atribuídos este ano letivo não facilitaram a relação entre mentor(a) e mentorad(o/a), sendo difícil o contacto pessoalmente.
- Gostei de tudo.
- Embora não solicitada, deveria oferecer maior ajuda e dar conselhos acerca de certas cadeiras mais difíceis.
- Em geral, eu tive uma boa experiência como mentora, pois agora considero as minhas mentoradas como amigas. Infelizmente não deu para socializarmos presencialmente de forma frequente e eu mesma ainda não domino certos assuntos em relação a alguns serviços prestados pela minha faculdade e sobre bolsas de estudo, mas tentei sempre ajudar as minhas mentoradas com o que pude.
- Deveriam haver mais atividades conjuntas entre faculdades e entre mentores e mentorados do curso. Porém é difícil conciliar e com a pandemia ainda mais difícil se tornou.
- Deveriam haver atividades de mentoria, que promovam a interação entre mentor e mentorandos e entre mentorados, para que se conheçam.
- Dado que, especialmente na faculdade de engenharia, o semestre foi relativamente curto, a possibilidade de encontros presenciais, quer em atividades planeadas, quer por minha iniciativa, foi bastante complicada. Mesmo recorrendo às diversas ferramentas de contacto à distância, considero o contacto presencial essencial ao fortalecimento de relações. Desta forma, espero que neste segundo semestre existam mais oportunidades de convívio que no anterior, de forma a criar uma ligação mais forte com os mentorados.
- Dada a situação pandémica seria difícil de melhorar o que foi feito. Numa situação "normal", mais atividades poderiam ser feitas ao longo do semestre para ajudar na interação entre mentor e mentorado, mas dada a situação atual tal é difícil efetivar.

- Considerando que o mentorado que tive não teve muita necessidade da minha ajuda, as iniciativas que o programa proporcionou até ao dia de hoje foram bastante diminutas. A meu ver podia-se fazer mais, quer em mais eventos/atividades, quer a nível interno do programa em si. A iniciativa é boa e interessante, mas se não houver visão e proatividade pelos órgãos que a dirigem jamais irá atingir os objetivos que pretende atingir.

- Aumentar e dinamizar as atividades existentes.

- Atividades realizadas no âmbito da mentoria, como o sunset, permitiram uma adaptação bastante natural da parte dos mentorados, deixando que nos conhecessem fora de um ambiente formal, algo que considero ter sido uma ótima iniciativa.

- Acredito que o Programa seja muito importante, mas é preciso desenvolver mais o contato entre mentorado e mentor, porque alguns mentorados são bastante tímidos e reservados, então acredito que mais atividades de integração ajudarão a fortalecer a relação entre os dois.

- Acho que o programa da mentoria este ano foi muito bem organizado e houve muita aderência por parte dos alunos do primeiro ano.

- A tentativa de contacto presencial entre mentor e mentorando foi relativamente complicada, principalmente por estarmos no mesmo curso, mas em faculdades diferentes. Contudo, tirando isso, o programa está muito bom!

- A minha experiência tanto como mentorado e como mentor tem sido muito positiva, superando as minhas expectativas sempre.

- A interação tem sido unidirecional (eu como mentor é que tento contactar os meus mentorados e nunca o oposto) e como mentor não quero estar sempre a "chatear" a perguntar como vão as unidades curriculares, quais é que gostam mais ou menos, em que é que estão com mais ou menos dificuldades e oferecer ajuda, se as expectativas que tinham do curso estão a corresponder à realidade ou não... pelo que não é tão frequente e dinâmica a interação como eu gostaria que fosse.

## **Mentorados:**

- A cedência de materiais utilizados pela minha mentora foi uma mais valia, bem como uma apresentação inicial do que esperar de cada UC.

- A minha mentora sempre me deixou a vontade para fazer qualquer questão é para me ajudar.

- A única atividade que fizeram (churrasco) correu muito bem, Sem dúvida uma experiência que deveriam repetir.

- Acho que correu bem, o mentor foi sempre prestável e simpático.

- Acho um programa bastante útil, que faz a diferença pela positiva na nossa vida académica. Os mentores são muito simpáticos e sempre disponíveis.

- Agradeço por toda a ajuda fornecida e por, de certa forma, nos ajudar a esquecer o estado de pandemia na qual nos encontramos através da realização das atividades, mas mantendo a segurança necessária.

- Apenas gostava que houvessem mais atividades, mas percebo que não tenham acontecido dado o contexto da pandemia.

- As iniciativas correram excelentemente bem, Só acho que em casos como o meu, em que o monitor nunca chega a dar sinais de vida, devia ser atribuído outro mentor ao mentorado.

- Bastante benéfico no que toca à integração de novos estudantes!

- Boa organização e iniciativa.

- Correu tudo muito bem desde o início do ano letivo, o projeto foi incrível em termos de suporte a mim como aluno novo.

- Creio que, apesar de ser algo muito benéfico para todos os estudantes que nele ingressam, o programa da mentoria peca um pouco na quantidade de atividades de integração, deixando, na minha opinião, essa questão demasiado a cargo dos mentores e respetivos mentorados.

- De um modo geral, correu bastante bem, consegui integrar-me e sempre que precisei de ajuda com alguma coisa, o meu mentor procurou ajudar-me da melhor forma. No entanto, poderiam ter sido organizados mais convívios,

*porque conheço casos de pessoas que não tiveram muita oportunidade de comunicar com os seus mentores e até um caso específico onde nem se chegaram a falar pessoalmente.*

*- Excelente programa.*

*- Excelente, deve continuar porque o mentor já passou por várias situações e pode ajudar o mentorado.*

*- Foi uma grande ajuda na integração e esclarecimento direto de dúvidas.*

*- Gostei do convívio foi giro para conhecer melhor os mentores.*

*- Gostei muito e acho que ajudou.*

*- A atribuição dos mentores não foi personalizada embora tenha havido um questionário para o se. Senti que, embora muito apoiadores, os meus mentores não tinham muitas coisas em comum comigo.*

*- Já tivemos ótimas atividades, mas acho que seria bastante positivo organizar mais eventos de encontros entre mentores e mentorados.*

*- Mais atividades outdoor, como o peddy paper que realizamos.*

*- Melhor preparação dos mentores, para integrar melhor os caloiros.*

*- Muito útil.*

*- Não deixar nenhum aluno que expressou vontade de integrar o Programa de Mentoria fique para trás.*

*- O mentor poderia ter demonstrado mais iniciativa.*

*- O programa de mentoria consegue realizar uma boa integração dos novos alunos da faculdade, Penso que não haja nada a melhor, fiquei satisfeito com o programa.*

*- Organização de mais jantares/convívios de mentoria.*

*- Particularizando o caso dos mentores que me foram atribuídos, não podia ter pedido melhor. Sempre foram muito prestáveis. Ajudaram em tudo o que puderam, estou bastante satisfeita.*

*- Penso que o programa mentoria foi muito útil e continua a ser para eu conseguir esclarecer algumas das minhas dúvidas relativamente ao curso e respetivas unidades curriculares. Fiquei muito grata por ter tido a oportunidade de participar.*

*-Penso que os mentores poderiam estar mais abertos para os caloiros e que nos deviam integrar de uma melhor forma. Quando interagi com eles foi muito bom, mas depois parece que não se lembram mais de nós,*

*- Poderia haver mais atividades organizadas com todos os mentores e todos os mentorandos, organizados pela própria faculdade. Creio que no início é importante.*

*- Podiam haver mais encontros presenciais entre os mentores e os mentorandos.*

*- Uma ótima iniciativa e um projeto com muito impacto nos estudantes.*

*- Correu bem.*

# Apêndice C – Propostas/sugestões para atividades, encontros e outras iniciativas da Mentoria na faculdade e na U.Porto

Este apêndice contém as transcrições na íntegra das propostas /sugestões mencionadas pelos dos mentores e mentorados da FEUP.

## **Mentores:**

- *Lanches e convívios, jantares, noites de atividades como por exemplo cinema.*
- *Eventos dinâmicos que insistam na entajuda das estudantes, que resultarão em melhor integração a nível social que consequentemente ajuda o nível académico. Um exemplo seria um peddy-paper para conhecer a cidade do Porto.*
- *Mais atividades em conjunto, com mentores e mentorados.*
- *Poderiam ser feitas mais atividades ao longo do semestre, e não somente no início.*
- *Atividades de convívio presenciais.*
- *Churrasco de mentoria.*
- *Deveriam haver atividades de mentoria, que promovam a interação entre mentor e mentorados e entre mentorados, para que se conheçam.*
- *Como o próximo semestre já será presencial, acredito que teremos a chance de socializar mais e de as conhecer melhor. Podia-se, por exemplo, organizar piqueniques no campus ou na associação de estudantes. Mas, no caso de mentorados estrangeiros, acho que se podia promover saídas para conhecer melhor a cidade.*
- *Agora, com o aliviar de algumas restrições pandémicas, penso que seria importante promover mais atividades lúdicas de interação com os mentorados, de forma informal.*
- *Atividades de integração, jogos, workshops, visitas, passeios, picnics, até mesmo saídas a noite entre os participantes para terem um tempo para conversar e se conhecerem melhor, tudo organizado pela equipe de mentoria.*
- *Um encontro relacionado com a queima das fitas.*
- *Encontros informais de mentoria (ex. picnic no jardim da feup).*
- *Atividades para se resolver questões/problemas em grupo com alguma relação com a engenharia.*
- *Qualquer atividade de lazer organizadas pelo Programa de mentoria que provoquem o contacto entre mentores e mentorados é positivo. "Obrigando" os pares mentores/mentorandos que têm menos contacto a fazê-lo.*
- *Qualquer tipo de convívio/jantar/noite de jogos, como já foi feito neste ano e em anos anteriores.*
- *Jantares*
- *Mais convívios entre todo o grupo mentoria como lanches, tardes de jogos, sunsets...*
- *Organizar um jantar, por exemplo. Ou uma atividade pela cidade do Porto, também era interessante.*
- *Acho que se podiam fazer mais coisas com todos os mentores e mentorados e esclarecer algumas dúvidas no início do ano que são transversais a grande parte dos estudantes.*
- *A meu ver, o formato de churrasco de Mentoria tomado pelo NEEM FEUP foi muito positivo e espero que se repita no próximo semestre. Para além disso, consideraria também oportunas atividades intragrupos de Mentoria, de forma a fortalecer as relações com o grupo com quem vamos interagir durante o semestre.*
- *Uma maior disponibilização de materiais de estudo e conselhos para um melhor aproveitamento académico dos mentorados e mais encontros para que possam colocar questões que possam ter e haver mais proximidade entre os mentorados e os mentores.*

- Não consigo pensar.
- Jogos que sejam possíveis participar em grupo, construindo amizade e companheirismo entre mentores e mentorados é sempre uma boa ideia.
- Poderia ser criada uma atividade/competição à volta de um tema (relacionado com engenharia ou não) em que as equipas eram formadas pelos mentorados e mentores, com um prémio a alcançar no final da competição! (bilhete para algo, sweat do curso, etc...).
- A existência de mais atividades presenciais organizadas pela comissão de acompanhamento da mentoria.
- Algo que considero interessante, seria mais uma conversa de todos os mentores se calhar por turmas para ver se surgiam dúvidas mais existências que tenham e não tão pontuais.
- A faculdade poderia providenciar eventos para promover a interação entre mentores e mentorados.
- Para o próximo semestre não sei, mas acho que o facto de os mentores terem sido atribuídos tão tarde não ajudou. acho que até seria interessante a atribuição dos mentores aquando da colocação dos alunos no curso - quando entrei na faculdade a parte em que tive mais dificuldade foi mesmo o processo da matrícula e os primeiros dias. seria útil para fazer visitas à faculdade, ajudar alunos que não são de cá a encontrar onde viver... começar logo com atividades de integração (até com outros cursos) através de eventos da mentoria... sei que seria um esforço logístico difícil mas acho que neste ponto o projeto da mentoria deixa de fazer tanto sentido quando eles já tiveram tempo de descobrir tudo sozinhos e já não nos pedem ajuda para nada
- Planeio continuar a realizar atividades com as minhas mentoradas e colegas de mentoria, não tenho ideias para atividades em geral relativas ao Programa.
- Piqueniques, jogos temáticos
- Jantares ou churrascos ao ar livre (com medidas adaptadas à pandemia)

### **Mentorados:**

- Você sabe a importância que a Universidade do Porto irá proporcionar na sua carreira?
- Não.
- Não tenho nenhuma sugestão. Em geral o acompanhamento e ajuda dos meus mentores tem corrido bem e não sinto necessidade para mais. Os encontros são agendados tanto por eles (mentores) como por nós (mentorados) e têm corrido bem também.
- Nenhuma.
- Voltar a realizar um jantar de mentoria.
- Eventos/convívios envolvendo os vários mentores e mentorados de forma a assegurar uma maior integração.
- Mais encontros entre mentores e mentorados.
- Mais jantares de mentoria.
- Sugeriria a criação caso fosse possível de mais um evento de integração como um jantar ou um sunset.
- Mais convívios.
- Deveriam realizar diversas atividades com o objetivo de promover a integração dos estudantes e estabelecer contactos com pessoas mais velhas do curso.
- Mais churrascos de mentoria.
- Gostava de poder finalmente ter contato com algum mentor/mentora.
- Workshops nos quais teríamos apoio dos mentores, visita a algum local mais característico do Porto, um possível "jantar de mentoria".
- Mais atividades presenciais.
- Dar a conhecer a cidade aos novos alunos e atividades de integração mais plausíveis.

*- Ir dar uma volta pelo Porto. Passear pela cidade. Estudar em grupo ou ajudar com material de anos anteriores.  
Organizar lanches/jantares de convívio.*

*- Não tenho ideias.*